



**NR 23.01 - NORMA DE PROCEDIMENTO Nº 23**  
**SERVIÇO DE SAÚDE OCUPACIONAL ULSSM**

Elaborado em

Junho de 2025

Revisão nº

Próxima revisão

**Assunto: BOAS PRÁTICAS NA ADMINISTRAÇÃO DE CITOSTÁTICOS NA ULSSM**

**Destinatários:** Todos os profissionais da ULSSM que administrem citotóxicos

## INTRODUÇÃO

Na Unidade Local de Saúde Santa Maria são administrados diariamente uma diversidade de citotóxicos, principalmente nos Hospitais de Dia. Este tipo de medicamento pode ter características cancerígenas, mutagénicas e/ou serem tóxicos para a reprodução.

Um produto químico cancerígeno tem a capacidade de aumentar a incidência de cancro ou induzir o mesmo.

Um produto químico mutagénico para as células germinativas tem a capacidade de causar mutações em células germinativas de seres humanos que podem ser transmitidas aos seus descendentes.

Um produto químico tóxico para a reprodução tem uma propriedade intrínseca e específica para produzir efeitos adversos na reprodução, nomeadamente efeitos sobre a função sexual e fertilidade de homens e mulheres, bem como para o desenvolvimento dos descendentes.

Tendo em conta a perigosidade dos citotóxicos é importante que os profissionais que manipulam estes produtos químicos conheçam as suas características e estejam familiarizados com:

- O pictograma (símbolo), (Anexo I).
- As respetivas fichas de dados de segurança (FDS) e frases de advertência de perigos.

Devido às suas características, é essencial que sejam adotadas recomendações de segurança e que a administração seja realizada tendo em conta as boas práticas.

### **Medidas gerais a ter em conta na administração:**

- Promover a rotação periódica dos trabalhadores;
- Informar e formar os trabalhadores que administram citotóxicos;
- Reduzir ao mínimo possível os números de trabalhadores expostos durante a administração e ter em consideração eventuais fatores de suscetibilidade dos trabalhadores;

- De acordo com a Lei n. °102/2009 de 10 de setembro, é proibida às trabalhadoras grávidas, puérperas e lactantes a realização de qualquer atividade em que possa estar em contacto com substâncias ou misturas químicas das classes "Mutagenicidade em células germinativas" e "Toxicidade reprodutiva";
- Afixar sinalética de segurança com a recomendação de utilização de equipamento de proteção individual (EPI) (Anexo II);
- Afixar sinalética de produto citotóxicos em locais transitórios de armazenamento (Anexo I);
- Na sala de tratamentos apenas deve existir o equipamento e material necessário para a administração da terapêutica;
- Todo o material de apoio (dossiers, fichas de doentes, etc.) devem estar armazenados numa sala limpa (separada da sala de administração).

#### **Medidas durante a receção de citotóxicos:**

- Adotar medidas de proteção individual através da utilização de bata impermeável e descartável com punho e luvas tipo B, de acordo com a norma EN ISO 374-1:2016;
- Lavar as mãos após contacto com citotóxicos;
- Armazenar os citotóxicos em local adequado e devidamente sinalizado com os pictogramas de perigo, de acordo com o anexo I, desde que é feita a sua receção até à administração;
- Restringir o acesso ao local de armazenamento dos citotóxicos;
- É aconselhado higienizar o torpedão de vácuo com toalhetes de amónio quaternário antes de devolver o mesmo ao SGTF.

#### **Medidas durante a administração de citotóxicos:**

- Limitar o contacto com citotóxicos apenas ao tempo estritamente necessário para efetuar a tarefa que implique a sua manipulação durante a administração (punção do utente, remoção do acesso e desperdício);
- Utilizar bata impermeável e descartável com punhos e luvas tipo B, de acordo com a norma EN ISO 374-1:2016, durante a sua administração;
- Organizar os materiais necessários para a administração num local de fácil acesso e próximo do local de administração;
- Utilizar uma almofada revestida com o resguardo para prevenir qualquer contaminação;
- Adotar medidas de higienização adequada, incluindo a limpeza sistemática de todas as superfícies onde foi colocado transitoriamente o citotóxico;
- Não é permitido comida, bebida, medicação para uso pessoal ou ter qualquer pertence pessoal nas zonas de trabalho com risco de contaminação por agentes citotóxicos;
- Adotar medidas de proteção individual, incluindo a utilização de EPI (luvas tipo B, máscara cirúrgica e bata impermeável e descartável com punhos);
- Descartar as luvas e lavar ou desinfetar as mãos após cada administração;
- Trocar a bata sempre que sair da zona de administração e colocar uma nova antes de iniciar novamente o turno;
- A máscara cirúrgica preconizada nos Hospitais de dia deverá estar bem colocada;
- Manter as fichas de dados de segurança num local acessível, atualizadas e de fácil acesso a todos os profissionais que manipulam este tipo de produto químico.

**Medidas durante o descarte:**

- Adotar medidas de proteção individual através da utilização de luvas de cano alto específica para citotóxicos de acordo com a norma EN ISO 374-1;
- Colocar os resíduos no contentor vermelho (grupo IV), que não devem exceder 2/3 da sua capacidade;
- Higienizar todas as superfícies, cadeirão do utente, suporte de soro e seringas infusoras (caso sejam utilizadas) após o término da administração de citotóxico, bem como a almofada, caso tenha sido utilizada pelo utente;
- Descartar as luvas e lavar ou desinfetar as mãos após o descarte;
- Manter a tampa do contentor vermelho sempre fechada entre os vários descartes;
- No encerramento do referido contentor, usar os EPI preconizados (luvas tipo B, máscara cirúrgica e bata impermeável e descartável com punho) e manipular o mínimo possível o conteúdo existente no saco vermelho por forma a não haver possibilidade de aerossolização e contato com resíduos de citotóxicos;
- Quando o contentor vermelho (grupo IV) é transportado para a sala de desinfecção (para posteriormente a empresa prestadora efetuar a recolha) devem ser sempre utilizadas luvas tipo B.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

Guidance for the safe management of hazardous medical products at work. European Commission: Luxemburgo: União Europeia, 2023.

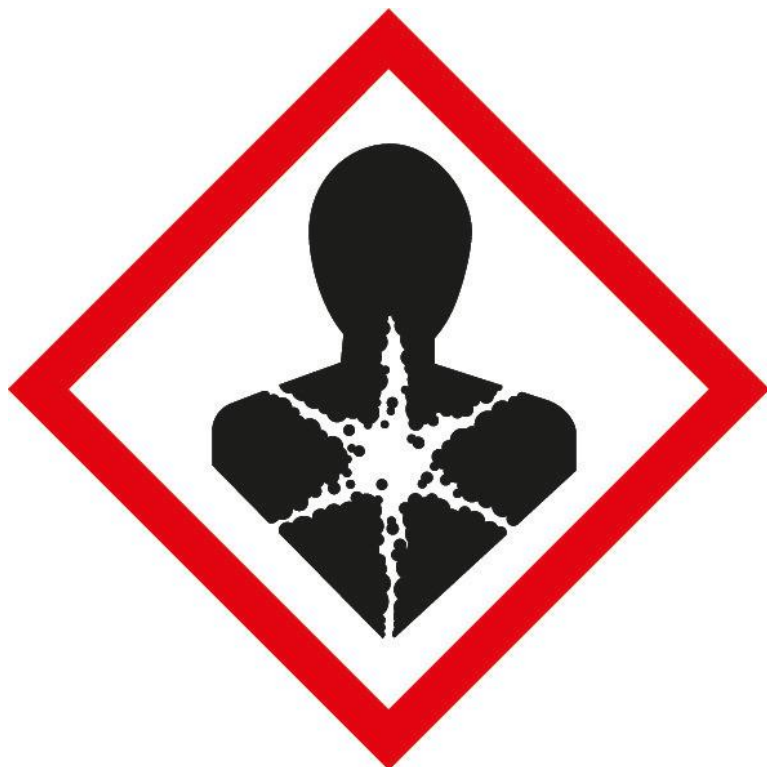
Vigilância da saúde dos trabalhadores expostos a agentes químicos cancerígenos, mutagénicos e tóxicos para a reprodução. Guia Técnico n.º 2/Programa Nacional de Saúde Ocupacional (PNSOC): 2º ciclo – 2013/2017 Lisboa: Direcção-Geral da Saúde, 2018.

Elaborado por: SSO

Revisto por:

Aprovado por:

## Anexo I



**Perigo para a  
Saúde**



**Perigos  
vários**

## Anexo II



**Luvas tipo B**

(Norma EN ISO 374-1:2016)



**Máscara cirúrgica  
preconizada nos  
Hospitais de dia**



**Bata impermeável e  
descartável com  
punhos**